



Trabalhos Científicos

Título: Disruptores Endócrinos Na Primeira Infância: Impactos Neurocutâneos Da Exposição Precoce Em Cosméticos Infantis

Autores: KÁTIA KEIKO DE MENEZES (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), GISELE CRISTINA ASSIS ELIAS MATIAS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), MAYARA LETÍCIA BRISON MOREIRA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), SÂMELY CAMOESI BELTELLINI (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), KARIME MAUES ARAÚJO DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), DEBORAH CARDOSO ALBERNAZ DE ALMEIDA DIAS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), MARIA OLIVIA STANISLAU AFFONSO DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), BEATRIZ CARVALHO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), ANA MARIA MARTINS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), MURILLO BAGGIO AGUIAR DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), BARBARA DE ÁVILA COSTA JANUÁRIO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), JULIA BEATRIZ BRISON MOREIRA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), CIUMARA DULCE BRISON MOREIRA DE ANDRADE (UNIFATECIE), GABRIELA MAGALHÃES MATOS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI)

Resumo: Produtos cosméticos de uso infantil, como loções, shampoos e perfumes, frequentemente contêm disruptores endócrinos (EDCs), substâncias como ftalatos, parabenos e fenóis, capazes de interferir na regulação hormonal. Na primeira infância, a pele apresenta maior permeabilidade, o que aumenta a absorção cutânea desses compostos. A exposição precoce a EDCs tem sido associada a impactos no desenvolvimento neurológico, comportamental e metabólico, o que torna essa temática uma preocupação crescente em saúde pública e dermatopediatria. Analisar a relação entre a exposição precoce a disruptores endócrinos presentes em cosméticos infantis e possíveis impactos no desenvolvimento infantil, com ênfase em evidências recentes sobre a via de absorção cutânea. Revisão baseada em estudos observacionais e coortes de base populacional, com destaque para a coorte norte-americana MARBLES, que monitorou biomarcadores urinários de EDCs em lactentes expostos a produtos cosméticos. Foram incluídos artigos publicados entre 2010 e 2024 nas bases PubMed, Scopus e Web of Science. Foram avaliadas relações entre carga corporal de EDCs e desfechos do desenvolvimento infantil, como cognição, comportamento, puberdade e parâmetros metabólicos. Estudos demonstram níveis detectáveis de EDCs em mais de 90% das amostras urinárias infantis, com associação entre maior exposição a compostos como dietiltalato e butilparabeno e alterações em domínios do desenvolvimento cognitivo e motor. O uso frequente de loções e fragrâncias foi um dos principais fatores associados ao aumento da carga corporal de EDCs. O efeito cumulativo e a exposição combinada a múltiplos compostos potencializam os riscos. A pele infantil é uma via importante de absorção de substâncias químicas presentes em cosméticos. A exposição precoce a EDCs pode afetar negativamente o desenvolvimento global da criança. Esses achados reforçam a necessidade de orientação familiar, regulação mais rigorosa da indústria cosmética e maior atenção dos profissionais de saúde ao risco ambiental invisível representado por esses produtos aparentemente inofensivos.